



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A Sagrada Família: extemporaneidade e infinitude na obra-prima de Gaudí
Autor	MORGANA GOULART MACHADO
Orientador	ANA CAROLINA SANTOS PELLEGRINI

A Sagrada Família: extemporaneidade e infinitude na obra-prima de Gaudí

Acadêmica: Morgana Goulart Machado

Orientadora: Prof^a Dr^a Ana Carolina Santos Pellegrini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A ideia deste estudo surgiu após uma viagem a Barcelona, em fevereiro de 2020. Em visita à Basílica da Sagrada Família, foi possível constatar seu caráter de obra em andamento. A insistência na sua apresentação como canteiro de obras despertou a suspeita de que, pelo menos parte desta condição, fosse proposital, a fim de atrair mais turistas ao local. Mas por que uma obra incompleta desperta tanto interesse? A partir da reflexão sobre o encanto da obra inacabada, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre patrimônio e restauro, sobre o arquiteto Antoni Gaudí, e sobre a Sagrada Família. Ao levantamento fotográfico primário, somou-se pesquisa iconográfica secundária. O objetivo deste trabalho não é o de chegar a uma conclusão definitiva acerca da conveniência ou pertinência do prosseguimento da construção da Basílica da Sagrada Família, mas sim, de realizar reflexão teórica sobre as questões relativas à extemporaneidade arquitetônica da obra. Esse trabalho está sendo realizado no âmbito da pesquisa “Projeto e Patrimônio: arquiteturas extemporâneas”, coordenada pela Prof.^a Dr.^a Ana Carolina Pellegrini, cujo objeto de investigação são arquiteturas decorrentes da coexistência de projetos de épocas distintas. A pesquisa secundária permitiu explorar diversas questões pertinentes ao tema, tais como: a escassez de documentos arquitetônicos, vandalizados durante a Guerra Civil; o projeto urbanístico proposto por Gaudí, que demandaria a desapropriação de muitas residências e comércios para que se efetivasse; o manifesto de 1965 contrário à continuação da construção, assinado por renomados arquitetos e artistas; a semelhança entre a ruína e o projeto inacabado, além das diferentes posturas acerca da preservação e da intervenção no patrimônio. Dado o tempo restrito, nem todos estes temas serão abordados na apresentação neste Salão, da qual, mais do que apresentar resultados finais, espera-se que, assim como a Sagrada Família, possa despertar interesse sobre o que virá depois.